



INFORMAÇÃO JUNHO | 2024

Cofinanciado por:

■ (1) Terceiro relatório anual da Política Comercial da União Europeia

A Comissão Europeia apresenta anualmente ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões um relatório sobre a aplicação e o cumprimento da Política Comercial da União Europeia (UE).

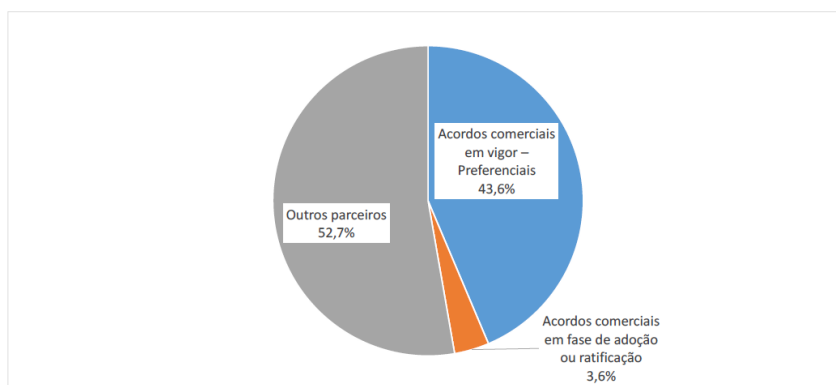
O terceiro relatório visa relatar de forma consolidada as medidas de política destinadas a assegurar o cumprimento e aplicação dos compromissos multilaterais – no âmbito da Organização Mundial de Comércio (OMC) - e dos compromissos assumidos nos acordos comerciais bilaterais (acordos preferenciais) com incidência, em particular, no ano de 2022 e no primeiro trimestre de 2023.

Destacam-se, de seguida, as principais ideias transmitidas neste documento, recordando que a política comercial europeia, no fundo o comércio fora da UE, é da responsabilidade exclusiva desta última, o que é determinante, nomeadamente, na definição dos processos de ratificação dos acordos bilaterais, em função do seu âmbito de abrangência.

➤ Em 2022, 44 % do comércio da UE foi realizado ao abrigo de acordos comerciais preferenciais...

Em 2022, o comércio de mercadorias da UE com os seus 74 parceiros preferenciais ascendeu a 2 434 mil milhões de EUR, correspondendo a 44 % do comércio externo total da UE – as exportações para os parceiros preferenciais atingiram 1 254 mil milhões de EUR e as importações da UE provenientes do mesmo conjunto de países ascenderam a 1 180 mil milhões de EUR.

Figura 1: Comércio externo da UE (2022)



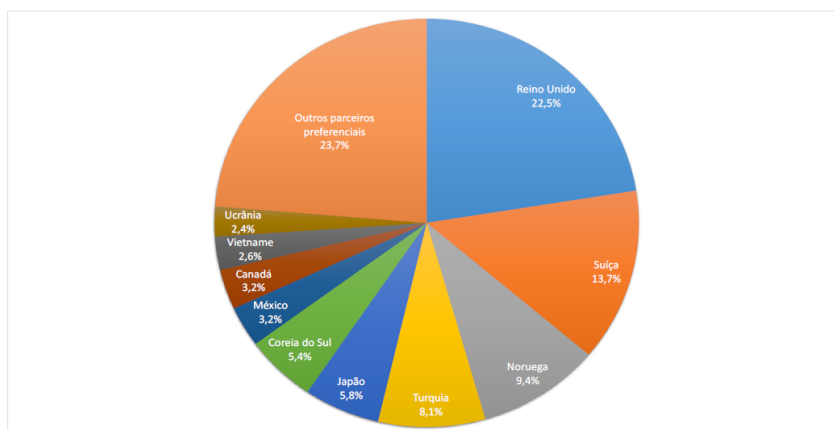
Fonte: Eurostat, Comext (extração realizada em abril de 2023).

➤ O Reino Unido continua a ser o maior parceiro preferencial da UE...

Como consequência do Brexit o Reino Unido passa a ser um país terceiro e assim, no contexto da celebração do Acordo de Comércio e Cooperação, continua a ser o maior **parceiro preferencial** da UE, representando 22,5 % do comércio da UE com os 74 parceiros preferenciais, seguido da Suíça

(13,7 %), da Noruega (9,4 %), da Turquia (8,1 %) e do Japão (5,8 %) Em conjunto, estes cinco parceiros foram responsáveis por cerca de 60 % do **comércio preferencial** da UE em 2022.

Figura 2: Comércio de mercadorias da UE, por parceiro preferencial (2022)



Fonte: Eurostat, Comext (extração realizada em abril de 2023).

- **No conjunto do comércio europeu com o resto do Mundo, os EUA e a China são os principais parceiros, seguidos do Reino Unido ...**

Relativamente ao **comércio da UE com o resto do mundo** em 2022, o **Reino Unido** manteve-se como terceiro maior parceiro comercial em termos globais, a seguir aos **EUA** e à **China**, ocupando a Suíça a quarta posição, seguida da Rússia. A Noruega, a Turquia, o Japão, a Coreia do Sul e a Índia ocupam o sexto a décimo lugares, à frente da Ucrânia.

- **O comércio com a Rússia diminuiu significativamente entre 2021 e 2022...**

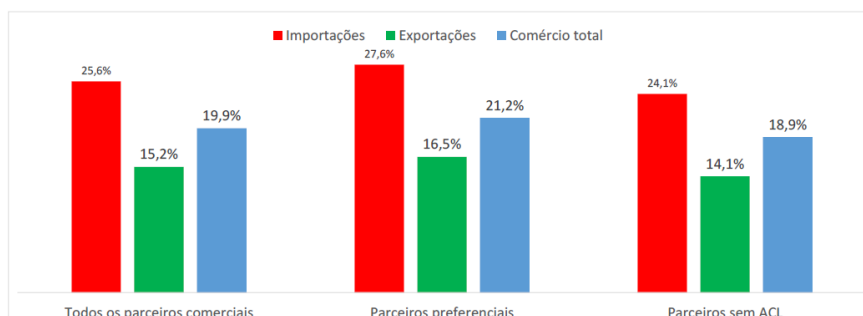
As exportações da UE para a Rússia, entre 2021 e 2022, **diminuíram 38 % em termos de valor, mas caíram para metade em termos de volume** (de 16 para 8 milhões de toneladas). No mesmo período, **as importações na UE provenientes da Rússia cresceram 24 % em termos de valor, devido ao forte aumento dos preços da energia, e, simultaneamente, diminuíram 33 % em termos de volume** (de 386 para 258 milhões de toneladas).

- **O comércio de mercadorias da UE com os parceiros preferenciais continuou a ter um crescimento mais forte do que o comércio da UE em termos globais, se se excluirmos os produtos energéticos...**

Entre 2021 e 2022 o comércio entre a UE e os parceiros preferenciais cresceu mais em termos de valor (21,2 %) do que o comércio da UE com os parceiros não preferenciais (18,9 %) e com todos os parceiros comerciais (19,9 %), se se excluirmos os produtos energéticos.

Nota CAP: Para todos os parceiros, em termos relativos, o aumento anual das importações foi superior ao das exportações.

Figura 3: Crescimento anual do comércio de mercadorias da UE por tipo de parceiro (2021-2022), excluindo a energia



Fonte: Eurostat, Comext (extração realizada em abril de 2023).

➤ **O comércio agroalimentar com os parceiros preferenciais continua a ser um pilar forte da liderança europeia no comércio mundial**

A UE continua a liderar mundialmente o comércio de produtos agroalimentares, com **171 mil milhões de EUR de importações** e **229 mil milhões de EUR de exportações** em 2022. Em geral, não obstante o aumento dos preços a nível mundial, os volumes de produtos agroalimentares comercializados não diminuíram em 2022, tendo até aumentado esporadicamente.

O comércio agroalimentar da UE com os 74 parceiros preferenciais cresceu **21,2 %**. Esta taxa de crescimento foi idêntica à do comércio geral de mercadorias da UE (excluindo a energia), comparável com a do comércio agroalimentar entre a UE e todos os parceiros comerciais (que cresceu 22,2 %) e inferior à do comércio agroalimentar entre a UE e os parceiros sem acordo comercial (23,3 %).

As **exportações** de produtos agroalimentares para os parceiros preferenciais registaram uma **subida mais acentuada (17,5 %)** do que as exportações de produtos agroalimentares da UE para todos os parceiros comerciais (que cresceram 15,8 % no mesmo período) e do que as exportações para os parceiros não preferenciais (que, apesar de um aumento significativo, se fixaram em 13,5 %). Os **setores agroalimentares** que impulsionaram esta tendência foram os **cereais e as preparações à base de cereais, seguidos dos produtos lácteos**.

O Reino Unido continuou a ser o principal destino das exportações agroalimentares da UE, quer entre os parceiros preferenciais, quer globalmente, representando mais de um quinto (21%). O Reino Unido foi igualmente o destino para o qual as exportações da UE registaram o maior crescimento em 2022 (+5,9 mil milhões de EUR em termos de valor, ou seja, +14 %), seguido dos Estados Unidos e de Marrocos. Os Estados Unidos mantiveram-se como o segundo destino global de exportação dos produtos agroalimentares da UE em termos de valor, atrás do Reino Unido e à frente da China e da Suíça.

O aumento percentual das **importações** na UE de produtos agroalimentares provenientes de parceiros preferenciais foi ligeiramente inferior (28%), quando comparado com o aumento das importações provenientes de todos os parceiros (32%) e quando comparado com o aumento das importações provenientes dos parceiros sem acordo comercial (37,1 %). Este menor crescimento está provavelmente relacionado com a composição respetiva das importações. Por exemplo, as importações na UE de produtos oleaginosos (p. ex., sementes de soja) e de café — dois dos principais produtos de base importados cujos preços (e, portanto, valores de importação) mais aumentaram —, provêm quase exclusivamente de países não preferenciais (a saber, Brasil, Argentina e Estados Unidos).

O Reino Unido também foi a principal fonte global de importações agroalimentares na UE (9 % do total das importações), tendo aumentado 28,4 % (seguindo o crescimento médio das importações provenientes de todos os parceiros preferenciais). Trata-se de uma inversão da situação verificada em 2021, quando as importações baixaram 24,5 %. Indica igualmente que os comerciantes do Reino Unido se habituaram aos controlos e inspeções fitossanitários e veterinários (SPS) aplicados desde janeiro de 2021 pela UE, incluindo às remessas agroalimentares.

➤ **Os acordos comerciais também facilitam a diversificação e ajudaram a reforçar a segurança alimentar**

Os **acordos comerciais da UE contribuíram para a diversificação do comércio agroalimentar da UE, desviando esse comércio da Rússia para outros parceiros comerciais**, e ajudaram a superar os desafios de segurança alimentar, tanto na UE como nos países parceiros, na sequência da guerra de agressão não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia:

- **a Ucrânia ultrapassou os Estados Unidos em 2022 como terceira maior fonte global de importação de produtos agroalimentares (a seguir ao Brasil e ao Reino Unido);**

- em consonância com o compromisso de garantir a segurança alimentar mundial, em 2022 a UE aumentou as suas exportações de trigo para os países da Vizinhança Meridional, nomeadamente para a Argélia (4,9 milhões de toneladas), Marrocos (4,1 milhões de toneladas) e o Egito (2,9 milhões de toneladas). Este aumento foi facilitado pelos acordos de associação entre a UE e os parceiros em causa.

➤ **Ao contrário do comércio total, a UE manteve um excedente no comércio de mercadorias com os parceiros preferenciais, embora esse excedente esteja a baixar**

Em 2022, **contrariamente ao verificado no comércio total, a UE registou um excedente de 73 mil milhões de EUR no comércio de mercadorias com os parceiros preferenciais**. Tal representa um decréscimo de 131 mil milhões de EUR, comparando com os 204 mil milhões de EUR registados em 2021, e **mais de 60 % do excedente da UE com os parceiros preferenciais podem ser atribuídos ao setor agroalimentar**.

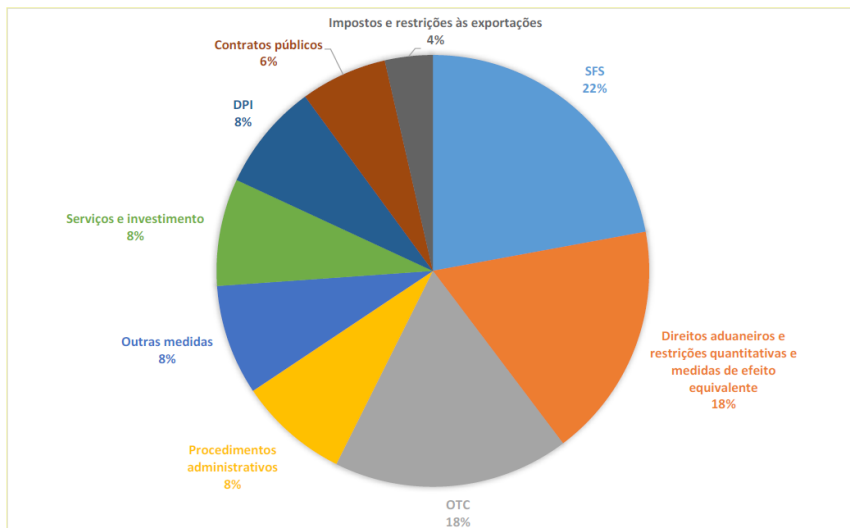
Em contrapartida, **o comércio de mercadorias da UE com o resto do mundo registou um défice de 432 mil milhões de EUR, contra um excedente de 55 mil milhões de EUR registado em 2021, tendo atingido o seu nível mais baixo desde 2002**. Tal deveu-se, em especial, a uma forte subida do valor dos produtos energéticos, que começou no final de 2021 e prosseguiu em 2022. Em termos de valor, as importações de produtos energéticos aumentaram 113,5 % relativamente a 2021, o que representou um montante adicional de 443,3 mil milhões de EUR, ou seja, metade do aumento total das importações da UE.

➤ **Ponto da situação e eliminação das barreiras ao comércio**

Analizando os tipos de barreiras mais frequentes em 2022, como se pode ver na figura seguinte, as medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SFS) continuaram a ser a categoria mais importante, representando quase um quarto de todas as barreiras registadas. A seguir surgem os Obstáculos Técnicos ao Comércio (OTC) e as medidas pautais e restrições quantitativas. Em conjunto,

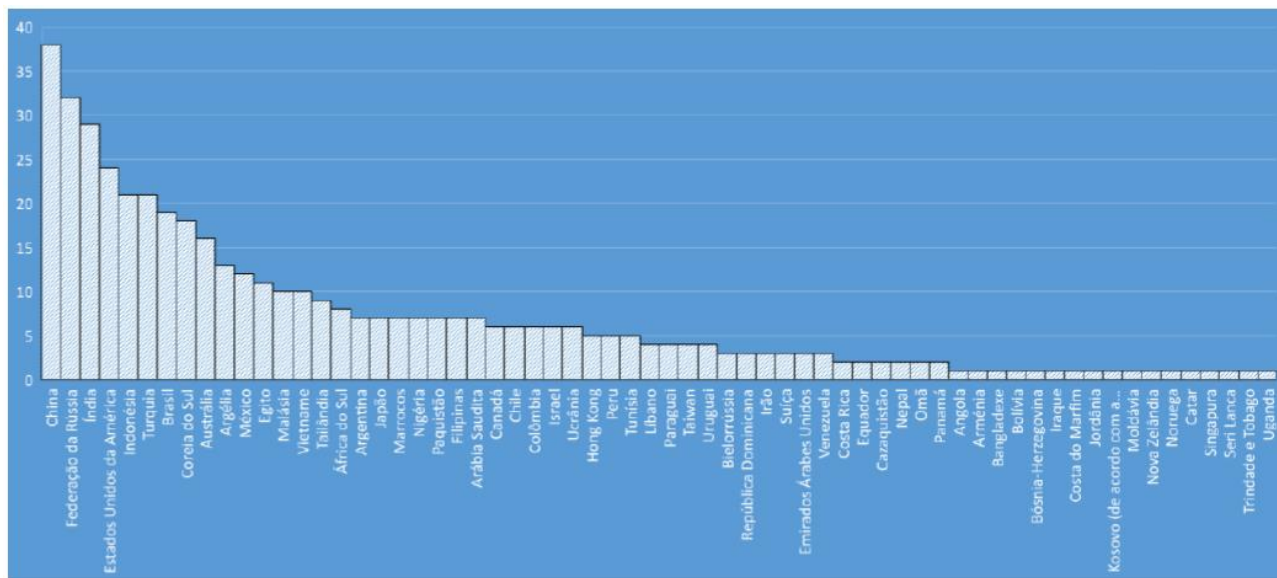
estas três categorias representaram quase 60 % de todas as barreiras ativas, repetindo a tendência observada entre 2020 e 2021.

Figura 4: Tipos de barreiras em 2022



O maior número de barreiras continuou a ser registado na China, seguida da Rússia, da Índia, dos Estados Unidos e da Indonésia.

Figura 5: Número de barreiras por parceiro comercial em 2022



A versão integral do relatório pode ser lida em [link](#) e inclui outros aspetos tais como os **progressos na aplicação dos acordos comerciais**; aprofundamento de **ações tomadas no sentido eliminar barreiras ao comércio, nomeadamente no setor agroalimentar**, reconhecido como tendo sido **o mais afetado**; disposições relativas ao **comércio e desenvolvimento sustentável** e **resolução de litígios no âmbito da OMC**.

▪ (2) Inquérito de Investigação da China às importações de produtos e subprodutos da suinicultura provenientes da União Europeia

As autoridades chinesas iniciaram no dia 17 de junho um **inquérito de investigação relativo às importações de produtos e subprodutos da suinicultura provenientes da União Europeia**. Mais abaixo encontra-se a identificação rigorosa, de acordo com o Sistema Harmonizado da World Customs Organization, dos produtos abrangidos*.

A 6 de junho de 2023 o Ministério do Comércio da República Popular da China recebeu uma petição apresentada por uma associação de produtores chineses, solicitando que o Ministério conduzisse uma investigação anti-dumping contra a importação de determinados produtos e subprodutos da suinicultura provenientes da UE. O período do inquérito de dumping é de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023. O período do inquérito sobre o prejuízo decorre entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2023.

A nível interno a Direção Geral das Atividades Económicas está atenta a este assunto e, no plano externo, o COPA-COGECA já enviou uma carta ao Comissário Europeu da Agricultura, alertando para a total ausência de fundamento para esta ação das Autoridades Chinesas e para as consequências para o setor europeu se o processo evoluir.

No sítio da Comissão Europeia - <https://tron.trade.ec.europa.eu/investigations/cases> - é possível encontrar mais informação sobre esta e outras investigações contra as exportações europeias.

(*) Produtos abrangidos:

02.03		Meat of swine, fresh, chilled or frozen.
		- Fresh or chilled :
	0203.11	-- Carcasses and half-carcasses
	0203.12	-- Hams, shoulders and cuts thereof, with bone in
	0203.19	-- Other
		- Frozen :
	0203.21	-- Carcasses and half-carcasses
	0203.22	-- Hams, shoulders and cuts thereof, with bone in
	0203.29	-- Other
02.06		Edible offal of bovine animals, swine, sheep, goats, horses, asses, mules or hinnies, fresh, chilled or frozen.
	0206.30	- Of swine, fresh or chilled
		- Of swine, frozen :
	0206.41	-- Livers
	0206.49	-- Other

02.09		Pig fat, free of lean meat, and poultry fat, not rendered or otherwise extracted, fresh, chilled, frozen, salted, in brine, dried or smoked.
	0209.10	- Of pigs
05.04	0504.00	Guts, bladders and stomachs of animals (other than fish), whole and pieces thereof, fresh, chilled, frozen, salted, in brine, dried or smoked.

O quadro seguinte ilustra as exportações europeias desde conjunto de produtos, em valor e volume:

EU exports to China of certain pork and pig by-products (*) 2019-2023 (source: Eurostat)

	VALUE_1000EURO	VALUE_1000EURO	VALUE_1000EURO	VALUE_1000EURO	QUANTITY_TON	QUANTITY_TON	QUANTITY_TON	QUANTITY_TON
	Year 2020	year 2021	Year 2022	Year 2023	Year 2020	year 2021	Year 2022	Year 2023
Austria	95.627,96	82.338,44	30.749,78	20.911,51	39.200,24	37.543,07	15.667,04	9.831,40
Belgium	1.990,94	645,90	412,24	3.994,22	857,36	422,60	268,92	1.502,61
Croatia	0,00	104,39	0,00	47,95	0,00	23,59	0,00	25,00
Czechia	0,00	0,00	75,76	0,00	0,00	0,00	42,00	0,00
Denmark	1.209.416,78	1.084.603,68	853.925,36	443.638,63	528.209,95	519.589,04	367.563,20	204.946,35
Finland	58.917,50	50.108,17	29.532,99	24.881,62	28.123,03	28.508,75	17.715,94	15.332,89
France	480.036,58	473.883,36	328.746,29	275.428,66	220.894,99	220.445,34	141.118,31	124.874,59
Germany	1.105.101,77	18.600,00	2.617,45	2.679,90	512.595,95	14.452,54	1.613,72	1.545,32
Hungary	35,48	0,00	0,00	0,00	48,00	0,00	0,00	0,00
Ireland	207.971,13	197.989,28	129.017,84	110.764,30	98.410,70	95.642,50	60.817,38	56.227,14
Italy	88.985,92	109.651,04	514,00	269,27	34.668,19	42.790,94	324,50	63,50
Netherlands	1.011.407,80	833.252,75	648.877,75	527.554,82	440.740,92	381.966,63	279.508,97	235.494,39
Poland	18,50	98,00	0,00	18,50	49,00	17,41	0,00	24,00
Portugal	56.900,50	37.023,29	11.790,99	7.944,17	25.610,93	18.289,80	6.318,61	4.311,69
Romania	245,20	48,36	0,00	9,42	409,00	76,00	0,00	25,80
Slovenia	1.908,90	765,73	0,00	0,00	1.013,70	440,00	0,00	0,00
Spain	3.187.769,00	2.770.297,06	1.689.753,44	1.255.344,71	1.403.909,33	1.264.086,22	714.672,45	570.372,70
Sweden	143,41	0,00	24,85	0,00	104,00	0,00	53,00	0,00
Total	7.506.477,39	5.659.409,44	3.726.038,74	2.673.487,68	3.334.845,29	2.624.294,42	1.605.684,03	1.224.577,38

(*) HS 020311, 020312, 020319, 020321, 020322, 020329, 020630, 020641, 020649, 020910, 050400

Fonte: COPA/COGECA